

MERCADO IBÉRICO

Serviço jurídico cresce em número e valor nas fusões e aquisições

Três sociedades espanholas seguem na frente. Apenas uma portuguesa está na lista das 15 com que a publicação Mergermarket revisita as transacções de 2013

JOÃO MALTEZ
jmaltez@negocios.pt

No pódio ibérico dos serviços de assessoria jurídica às operações de fusões e aquisições, os nomes de 2013 são os mesmos do ano transacto, quando está em causa o número de transacções assessoradas. Apenas se alteram as posições relativas que ocupam na tabela classificativa. Cuatrecasas-Gonçalves Pereira; Uriá Menéndez; e Garrigues foram as firmas que mais se destacaram neste segmento de negócios, de acordo com o levantamento da plataforma de informação especializada Mergermarket.

No cômputo geral, a lista das 15 sociedades que mais trabalho jurídico desenvolveram em 2013 mostra que o número de transacções registou uma subida face ao ano anterior (346, contra 309). Também nos valores envolvidos se registou uma evolução, já que dos 72 milhões de euros envolvidos nas diferentes operações no final de 2012, se assistiu a uma subida para cerca de 80 milhões.

Com um total de 55 operações no campo das fusões e aquisições, a equipa da Cuatrecasas-Gonçalves Pereira (CGP), que em Portugal conta com a liderança de Diogo Perestrelo, surge destacada. Seguem-se-lhe a Uriá Menéndez (com participação em 48 transacções) e a Garrigues (35).

Na lista da Mergermarket relativa ao ano de 2013 estão ainda a firma portuguesa PLMJ (proporcionou apoio jurídico em 11 operações), bem como a espanhola Gomez-Acebo e Pombo ou a britânica Linklaters (21).

No decorrer do ano passado, entre a mais de meia centena de operações da CGP, algumas delas ocorreram no nosso país, como a assessoria à Veolia na venda Compagnie General des Eaux, o apoio à Louis Vuitton na sua implantação em Portugal, ou a prestação de serviços jurídicos ao Grupo Barraqueiro em várias aquisições.

Foi contudo o mercado espanhol aquele que mais pesou nesta classificação da publicação britânica especializada. Entre as várias transacções da CGP naquele país destacam-se a assessoria ao SAREB na reestruturação bancária e societária de distintas entidades financeiras nacionalizadas; à Bankia na compra de diversas entidades; à Iberdrola e Endesa na venda das suas participações na MEDGAZ; além da assessoria à CMI na compra de uma parte dos activos da Telefónica na América Central e cons-



Diogo Perestrelo | O trabalho da equipa que lidera em Portugal ajudou à posição de 2013 da Cuatrecasas, Gonçalves Pereira.

TRÊS DA FRENTE MANTÊM PÓDIO NAS FUSÕES E AQUISIÇÕES

Assessoria jurídica de maior volume no mercado ibérico

Sociedades	Posição 2013	Operações 2013	Volume Financeiro	Posição 2012	Operações 2012	Volume Financeiro
Cuatrecasas, Gonçalves Pereira	1	55	3,99	2	49	4,7
Uriá Menéndez	2	48	5,97	3	43	15,36
Garrigues	3	35	9,71	1	49	9,12
Clifford Chance	4	27	13,21	9	15	8,65
KPMG Abogados	5	25	7,92	5	18	1,62
Gomez-Acebo & Pombo Abogados	6	22	1,11	14	9	0,24
Linklaters	7	21	11,58	4	29	9,72
DLA Piper	8	20	1,83	8	16	0,35
Freshfields Bruckhaus Deringer	9	19	10,8	6	17	10,08
Deloitte Legal	10	19	1,48	7	16	0,89
Baker & MacKenzie	11	15	3,59	10	14	1,55
PLMJ - Sociedade de Advogados	12	11	1,22	21	5	6,09
Hogan Lovells Internacional	13	10	2,96	-	-	-
Allen & Overy	14	10	1,86	12	10	3
Ashurst	15	9	2,76	11	11	1,01

Fonte: Mergermarket/FT | Unidade: no volume financeiro: Milhões de euros

Na frente da lista da Mergermarket para o mercado ibérico de fusões e aquisições (F&A) em 2013 há três firmas de origem espanhola - Cuatrecasas, Gonçalves Pereira; Uriá Menéndez; e Garrigues. Qualquer delas marca presença directa em Portugal, aliás como a Gomez-Acebo & Pombo e a britânica Linklaters. No núcleo das 15 sociedades que participaram em maior número de transacções está também uma firma de advocacia portuguesa: a PLMJ.

Lista com 15 sociedades com mais trabalho em 2013 nas fusões e aquisições dá conta de 346 transacções no mercado ibérico.

tuição de "joint venture" entre estes dois grupos.

No volume global das operações asseguradas, as britânicas ganham
Há contudo um outro factor de análise na lista agora tornada pública pela Mergermarket e esta prende-se com o valor global da prestação de serviços jurídicos que as diferentes sociedades de advogados asseguraram na Península Ibérica. Aqui, as sociedades britânicas do chamado "magic circle" londrino levam a melhor.

O destaque, esse, vai inteiramente para a Clifford Chance, que com as 27 transacções assessoradas chamou a si o trabalho jurídico que envolveu um volume financeiro superior aos 13 milhões de euros. A Linklaters segue-lhe as pisadas, surgindo a prestar ajuda num conjunto de negócios que ultrapassaram 11 milhões de euros. No grupo das três sociedades que estiveram envolvidos nas operações mais apetecíveis conta-se ainda uma sociedade espanhola: no caso a Garrigues, que também conta com escrutórios em Portugal.